



ASSINATURA DO CANDIDATO



**Universidade
de São Paulo**
Brasil



**FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR**



**COMISSÃO DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL
COREMU/USP**

**PROCESSO SELETIVO
PARA INÍCIO EM 2018**

2ª FASE: **08.10.2017**

GRUPO 9:
**SAÚDE AUDITIVA
E ANOMALIAS
CRANIOFACIAIS**

INSTRUÇÕES

1. Verifique na capa deste caderno se ele corresponde ao Grupo em que você se inscreveu, e assine no local indicado.
2. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
3. Este caderno contém uma situação problema ou estudo de caso, com questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
4. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto. Escreva com letra legível e não assine as suas respostas, para não as identificar.
5. Cada resposta deverá ser escrita exclusivamente nas linhas destinadas a ela. O que estiver fora desse espaço não será considerado na correção. O verso das folhas poderá ser utilizado para rascunho.
6. Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
7. Duração da prova: 3 horas. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.
8. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
9. O candidato poderá retirar-se do prédio a partir das 15h30.
10. Ao final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno.





Grupo 9: Saúde Auditiva e Anomalias Craniofaciais

Programa de Residência em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (FOBUSP/HRAC) – Bauru
(Enfermagem / Fonoaudiologia / Odontologia / Psicologia / Serviço Social)

Estudo de caso

Durante o exame pré-natal de Carla, detectou-se que seu filho Pedro apresentava uma anomalia craniofacial congênita. Após o nascimento, a anomalia foi diagnosticada como fissura labiopalatina, que envolvia o lábio, o rebordo alveolar e o palato, de ambos os lados. No momento da alta na maternidade, Carla foi orientada a procurar um hospital de reabilitação especializado em fissuras localizado no interior do estado de São Paulo. No hospital, recebeu as primeiras orientações e seu filho Pedro foi avaliado pela equipe multidisciplinar, que detectou desnutrição pela dificuldade na amamentação. Na consulta subsequente, constatou-se ganho de peso da criança e Pedro pôde dar início a sua reabilitação. Ele compareceu a todas as consultas, mesmo sua mãe apresentando dificuldades financeiras. Na escola, Pedro apresentou dificuldade durante a alfabetização, com troca de alguns fonemas. Na adolescência, apresentou alterações comportamentais, como isolamento e agressividade. Apesar de todas as dificuldades e da complexidade de sua reabilitação, Pedro recebeu alta ao completar 21 anos.

1. Qual exame pré-natal é capaz de detectar a fissura labiopalatina? (1,0 ponto)

2. Qual a classificação da fissura segundo Spina? (1,0 ponto)

3. Qual(is) é(são) a(s) primeira(s) cirurgia(s) recomendada(s) para o caso, até os 12 meses de idade? (1,0 ponto)







5. Quais são as etapas para a reabilitação completa de Pedro e quais são os profissionais envolvidos? (3,5 pontos)



A series of horizontal lines provided for the student to write their answer to the question.



RP 2018
2ª Fase – Prova Dissertativa – P2 (08/10/2017)

1/100

1
1/1

